

ROTA DO PÃO

A Rota do Pão insere-se na região saloia, onde eram produzidos bens alimentares frescos para abastecer a cidade de Lisboa, em complemento com a atividade cerealífera, que beneficiava de cabeços ventosos que permitiam o aproveitamento eólico. De facto, o território de Odivelas integrava a Cintura Moageira de Lisboa, tendo esta atividade entrado em declínio durante o século XX, até quase desaparecer na década de 60.

É neste contexto cultural que este percurso pedestre se suporta, dando enquadramento a um conjunto de moinhos e azenhas que interessa preservar para memória futura. Para além da forte vertente cultural, este percurso assenta também na Estrutura Ecológica de interesse vegetativo, hídrico e que, devido à sua orogenia, dispõe de pontos de vista interessantes.

É de referir, ainda, que ao longo deste percurso existe uma constante proximidade urbana que lhe dá suporte, onde podem ser encontradas diversas funções urbanas, espaços de recreio e lazer, bem como equipamentos culturais.



Moinho da Laureana – CM Odivelas



Moinhos das Covas – CM Odivelas

Assim, o percurso inicia-se na Ramada, onde se encontra o Moinho das Covas (século XIX), recuperado no século passado, seguindo para a freguesia de Odivelas no Casal do Chapim, que apresenta um moinho integrado em espaço urbano (Praça Ordem de Cristo), a seguir atravessa o Parque Urbano da Ribeirada (área de recreio e lazer) em direção à Urbanização da Ribeirada, onde se encontra o Moinho da Quinta da Restauração, permitindo vistas desafogadas sobre o vale da Ribeira de Caneças - Odivelas e área urbana da Arroja.

A partir daqui o percurso entra então numa área mais rural, confinante com o vale da Ribeira de Caneças - Odivelas, bifurcando para poente e sul.

O percurso poente estende-se até à Avenida das Acácias, onde existem três moinhos na envolvente de espaços comerciais e áreas de estadia e lazer.

No troço sul, que se estende até à Azenha do Olival Henriques (Quinta do Espírito Santo), pode encontrar-se um conjunto de moinhos no Bairro da Bela Vista e Quinta do Porto Pinheiro que dispõem de excelentes pontos de vista, estando prevista para o local uma área museológica dedicada à temática do pão.

Mais para sul, localiza-se o Centro Histórico de Odivelas, surgido no reinado de D. Dinis, que em promessa de se ter salvo de morte certa, terá mandado construir o Mosteiro de Odivelas, imóvel que dinamizou toda esta região. Junto deste as populações locais encontrariam trabalho (foreiros e serventes), acabando por aí se fixar, construindo as suas habitações. As famílias das freiras ali residentes, bem como ilustres individualidades que procuravam a zona, também aqui adquiriram propriedades.

Aqui existem o Mosteiro de Odivelas (Século XII) e o Memorial de Odivelas (Século XIV), ambos classificados como Monumentos Nacionais, e ainda outras referências arquitetónicas de destaque, como a Igreja do Santíssimo Nome de Jesus, Matriz de Odivelas (Século XVII) classificada como Imóvel de Interesse Público e a biblioteca D. Dinis (antiga Quinta da Nossa Senhora do Monte Carmo, Século XVII–XIX), em vias de classificação. É de referir ainda a Quinta da Memória/Arcebispo (Século XVIII), que foi reabilitada para aí funcionar os Paços do Concelho, que confina com o Jardim da Música, Centro de Exposição e outros equipamentos de relevância.



Mosteiro de Odivelas ou Mosteiro de São Dinis e São Bernardo – CM Odivelas



Odivelas

Existem no centro histórico outros imóveis de épocas mais recentes como é o caso da Sociedade Musical Odivelense e o Palacete dos Torcato (arte nova). Ainda no desenvolvimento para sul podemos encontrar outro espaço de fruição e lazer associado à Ribeira de Odivelas, onde se encontra a Azenha e a Quinta do Espírito Santo (século XVIII, “estilo chão”), Imóvel de Interesse Municipal.

A norte do centro histórico o percurso encaminha-se novamente para poente, ao encontro da freguesia de Famões, onde outrora se localizavam grandes parcelas de exploração agrícola e de cereal. Neste troço podemos encontrar algumas quintas, como por exemplo Quinta do Alvito, Quinta dos Cedros (antiga fábrica das peles), Casal de São Sebastião e Quinta do Segulim, sendo de assinalar o Moinho da Laureana (Século XVIII), inteiramente recuperado.

Para a valorização e interpretação da temática, está prevista a implementação de um Centro Museológico destinado à temática do Pão no Bairro da Quinta do Porto Pinheiro.

Características do percurso:

Unidade territorial da Estrutura Ecológica Regional (EER): Lisboa Norte e Poente

Âmbito do percurso: Histórico, cultural

Concelhos abrangidos: Odivelas



Percurso linear



7.15km



Dificuldade média



Aconselhado todo o ano

Pontos de interesse:

1. Património Molinológico
2. Património Classificado
3. Centro Histórico de Odivelas e Conjuntos Urbanos de Épocas mais recentes
4. Quintas
5. Outros imóveis de Relevância arquitetónica
6. Espaços Exteriores de Vivência Coletiva

Descrição dos pontos de interesse:

Ponto de interesse 1: Património Molinológico

Tipo: Património Arquitetónico

Descrição: Apresenta 15 moinhos e 2 Azenhas, nomeadamente: Moinho do Cabeço da Abadessa; Moinho das Covas; Moinho da Terra Grande das Outeiradas; Moinho da Lougariça 1; Moinho da Lougariça 2; Moinho da Quinta da Restauração; Moinho da Terra do Moinho; Moinho do Casal do Marco; Moinho da Quinta do Porto Pinheiro 1; Moinho da Quinta do Porto Pinheiro 2; Moinho das Freiras; Azenha da Arroja; Moinho dos Cochos e Horta Grande; Moinho do Casal do Alvito; Moinho da Laureana (Terra do Moinho); e Moinho da Terra do Pereira.

Ponto de Interesse 2: Património Classificado

Tipo: Património Arquitetónico

Descrição: Apresenta 3 imóveis classificados nomeadamente: Mosteiro de Odivelas, compreendendo os Túmulos de D. Dinis e de Sua Filha, Monumento Nacional; Igreja do Santíssimo nome de Jesus, Matriz de Odivelas, Imóvel de Interesse Público; Memorial de Odivelas, Monumento Nacional; Biblioteca Municipal D. Dinis e 14F. Capela de Nossa Senhora do Monte Carmo e o retábulo em talha, imóveis em vias de classificação; e Palacete na r. Dr. Alexandre braga, incluindo o logradouro, Valor concelhio.

Ponto de Interesse 3: Centro Histórico de Odivelas e Conjuntos Urbanos de Épocas mais recentes

Tipo: Património Arquitetónico

Descrição: Centro Histórico de Odivelas. Conjunto urbano originário do Município de Odivelas que dá suporte a três imóveis classificados. Periféricamente ao Centro Histórico existem outros três conjuntos urbanos de épocas mais recentes que pela sua estrutura são representativos da transformação urbana ocorrida posterior no município, após à década de 60, como são o Bairro Maria Lamas/Bº do Espírito Santo; Rua Guilherme Gomes Fernandes; e Avenida D. Dinis/ Alameda Infante D. Henrique.

Ponto de interesse 4: Quintas

Tipo: Património Arquitetónico

Descrição: Apresenta quintas representativas da vertente rural e industrial, nomeadamente: Quinta do Mosteiro de Odivelas; Quinta dos Pombais; Quinta do Segulim; Quinta do Alvito; Quinta dos Cedros; e Casal de São Sebastião.

Ponto de interesse 5: Outros imóveis de Relevância

Tipo: Património Arquitetónico

Descrição: Para além dos Imóveis constantes das Quintas, existem outros relevantes e representativos da história e cultura da Freguesia, dos quais se destacam: Relógio de Sol; Edifício da Arcada; Coreto; Quinta da Memória / Quinta do Arcebispo; Palacete dos Torcato; Edifício de Habitação; Casa do Cerrado; Sociedade Musical Odivelense; Portal Gótico; Cruzeiro; Ponte dos Pombais / Placa do Concelho de Belém; e Chafariz dos Pombais.

Ponto de interesse 6: Espaços Exteriores de Vivência Coletiva

Tipo: Património paisagístico / Lazer e descanso

Descrição: Em complementaridade com a Rota da Água existem espaços públicos equipados ou onde ocorrem eventos ou atividades de sociabilidade, designadamente os espaços de uso coletivo pedonal ou afins, de estadia, recreio ou lazer, paisagístico (pontos de vista, miradouros), Estrutura Ecológica e Hídrica no Município, tais como: Parque Urbano da Ribeirada; Espaço de Estadia da Avenida das Acácias; Largo D. Dinis; Jardim da Música; Largo da Memória; Espaço envolvente à Ribeira de Odivelas; Parque Multidesportivo das Colinas do Cruzeiro; e Jardim Gertrudes da Velha.

Entidade responsável pela gestão:



Percurso não registado.

Mapa do percurso:



Percurso não registado pela Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal.